



Base paredes
45°55'42.6"N
6°54'40.7"E

Dificuldade: AD+, Passos isolados de IVº e IIIº com muitos metros de trepada simples
Comprimento: 1000m de aresta
Horário: Para aresta cerca de 2/3 h
Orientação: Este-Oeste
Abertura: Desconhecido
Material: cordas 30 metros, 2/3 friends até #2, jogo entaladores, 2/3 expresses, cintas para alongamentos

DESCRIÇÃO

Para chegar ao início da aresta subimos no comboio de cremalheira que vai para Montenevers. Daqui continuamos pelo caminho do Balcão Norte, mas pela opção que faz a parte superior, e cuja saída é logo a seguir a passarmos pelo hotel. Ao chegarmos à zona alta (e onde existe o desvio para o miradouro do Mer de Glace) desviamos um pouco à frente seguindo o que já indica o início da aresta. Umas dezenas de metros depois de começarmos a fazer a aresta o terreno torna-se mais técnico. No início existem uns dois passos mais complicados (IVº) que se encontram protegidos com parabolts e pelo meio algumas pontes de rocha permitem passar uma expresse e seguir.



Seguimos pela aresta até afiada. Seguimos pela direita com as mãos na própria aresta, um pitão seguido por um parabolt quando começamos a descer umas laminas.

A meio existe um marcado pináculo que inicialmente nos dá a tentação de o podermos subir por uma marcada fissura. No entanto é mais fácil contorná-lo pela sua direita, descendo um pouco, para depois regressar à aresta.

Depois deste pináculo descemos um pequeno corredor para a seguir voltar a subir uns degraus até à aresta novamente

O percurso não tem muita possibilidade de enganar. A parte com mais "variantes" é o final em que a aresta alarga e os blocos se tornam bastante maiores, o que torna mais complicado ultrapassá-los.

Ao chegar ao cimo iniciamos a descida pelo caminho que desce em frente à Agulha do M até alcançarmos o caminho do Balcão Norte que liga Montenevers ao Plan DAiguille. Só temos que seguir novamente para Montenevers. Aconselho a seguir o caminho inferior indicado como "desaconselhado" que é mais curto, com menos desnível e mais rápido.

Comboio – A melhor forma de aproximar é desde a estação superior do comboio de cremalheira do Montenevers. Podemos comprar bilhetes na estação ou então, se vamos realizar várias subidas com meios mecânicos no vale de Chamonix, comprar o passe que dá acesso a praticamente todos os teleféricos e comboios do vale. O passe pode ser comprado em qualquer uma das bilheteiras dos meios mecânicos, mas aconselhamos a ir com tempo e não na altura em que vamos subir. Existem uma serie de procedimentos na compra que demoram tempo e que nos vão fazer perder várias subidas se formos no mesmo dia.

Água – é necessário levar água

Rocha – granito de montanha de uma forma geral de boa qualidade. Conforme vamos subindo aumenta o caos de blocos que nos obriga a saltar mais entre cada um grande bloco que encontramos.

Orientação – a parede tem a orientação oeste-este